OFICINA DE LIBRAS PARA PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DA EXPERIÊNCIA

O Projeto Empregabilidade Social da Pessoa Surda, parceria entre a Fiocruz e o CVI – Centro de Vida Independente, que visa promover a inserção do surdo no mercado de trabalho, nos campos da saúde, da educação, do desenvolvimento científico e tecnológico, promoveu no mês de abril de 2017, no Núcleo de Saúde do Trabalhador- Nust, da Fiocruz, uma Oficina de Libras – Língua Brasileira de Sinais.

A Oficina veio atender a uma demanda apresentada pela Coordenação do NUST, quanto a sua preocupação com a acessibilidade nos atendimentos aos trabalhadores surdos da Fundação. Relataram as dificuldades que passavam, desde o momento da identificação do trabalhador surdo na recepção até a consulta, pelo fato dos profissionais não terem conhecimento em Língua de Sinais.

Tal situação vinha gerando inquietação por parte da equipe, pois o NUST é uma área onde se realiza estudos, ações de prevenção, assistência, visando proporcionar melhor qualidade de vida para os trabalhadores.

Diante da apresentação da demanda à Equipe de Suporte do Projeto Social, foi organizada uma Oficina de Libras com o apoio voluntário de dois colaboradores surdos, que atuam como professores de Libras.

A elaboração do material didático foi elaborado a partir de um roteiro fornecido pelo próprio NUST, em seus vários atendimentos, desde o momento da identificação, enfermagem, consulta médica e demais esclarecimentos na área da saúde.

De acordo com a avaliação, todos ficaram satisfeitos com a iniciativa, apesar do pouco tempo e solicitaram a realização de curso de Libras, para fins de aprofundamento e, relataram que em poucos dias de oficina, o aprendizado de pouco sinais, já representou um diferencial no atendimento, fato que trouxe bastante satisfação para a equipe.